

MOÇÃO Nº 11.662/2010

O Deputado infra firmado requer que, após tramitação regimental, seja consignado por esta egrégia Casa Legislativa, **MOÇÃO DE APLAUSOS**, pela passagem do **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**, que ocorre em **08 DE MARÇO** do corrente.

Neste dia tão especial, **08 de março - Dia Internacional da Mulher**, provavelmente as pessoas emitam mensagens rebuscadas que suplantem, cada um à sua maneira, as formas de enaltecer a estas, que sem dúvida alguma, são as formas divinas que possibilitaram o povoamento da terra, ilustraram e enalteceram a história da humanidade; serviu de fonte de gestação para o Salvador Jesus Cristo e, continuam maioria no planeta, fazendo com meiguice, a diferença entre o ser, ter e haver.

Mas, não poderíamos iniciar esta Moção sem mencionar a primeira mulher da história da humanidade: Eva, também criada diretamente por Deus da costela de Adão. “Algumas pessoas consideram que a palavra tsella foi erradamente traduzida por costela. O nome Eva deriva do hebraico hav.váh, que significa "vivente", e teria sido dado pelo próprio Adão. No grego, é vertido por zoé, que significa "vida", e não bios. Nisto estará implícito a idéia da maternidade. O papel atribuído à mulher era de uma ajudadora e complemento do homem, e a expressão "têm de tornar-se uma só carne", denota o tipo de vínculo que deveria existir entre marido e mulher.” (Gênesis 2:18, 20-24), apud, wikipedia.org/wiki.

Seguindo a linha de mulheres importantes, pontuamos: **Ester, a corajosa**: Foi a rainha mais importante que Israel já teve. Judia e órfã, ela foi criada por um parente. Quando se casou com o rei Assuero, Ester fez de tudo pelo povo judeu. Tem um livro da Bíblia só dela. Principais virtudes: Ester descobriu um plano para exterminar todos os judeus. Ela se preparou espiritualmente com um jejum de três dias e orações. Ao final do período, Ester revelou ao rei que era judia e conseguiu salvar o povo. Características: Sábia Diante de uma situação difícil ela não se desesperava: buscava soluções em Deus para tomar decisões. Destemida Não ficou com medo de agir para salvar os judeus. Era ousada e inteligente, e tinha uma fé admirável. Humilde Em vez de se mostrar a dona da razão, ela procurava respeitar a opinião dos outros.

Sara, a esposa perfeita: Esposa de Abraão, o primeiro dos patriarcas bíblicos. Deus prometeu a Abraão um filho que daria origem a todo o povo de Israel. Sara foi a mulher escolhida para dar à luz essa criança. Ela era chamada de “mãe de multidões” e vista como o modelo ideal de mulher casada. - Principais virtudes: Sara era estéril e mostrou ter muita fé quando não desistiu de ter o filho que o Senhor lhe prometeu. Ela perseverou na crença e, aos 90 anos, deu à luz Isaque, que era o herdeiro da promessa feita a Abraão. Por isso, ela é a única mulher mencionada entre os heróis da fé (Hebreus 11:11), pessoas que exercem influência até hoje, como Moisés e Davi. Características: • Dedicada O filho e o marido dela podiam sempre contar com ela. Ela estava ao lado deles em qualquer situação. Acompanhava Abraão em todas as viagens. Fiel a Deus, Sara não desistia fácil das promessas de Deus e procurava fazer as vontades dele. Alegre Ela recebia as pessoas em casa com felicidade e as servia com prazer.

Rute, a companheira fiel

Rute era casada com o hebreu Malom e se dava muito bem com a sogra, Noemi. Quando ficou viúva, se apegou muito à sogra, a ponto de acompanhá-la até Belém. Lá, se casou com Boaz e reconstruiu a própria vida. Jesus é um dos descendentes de Rute. Principais virtudes: A amizade, a fidelidade, a dedicação e o desprendimento. Fez um dos mais lindos votos de amizade à sogra. “Onde quer que pousares, ali pousarei eu. O teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus” (Rute 1:16). Características: Amiga Tratava bem a todos e era muito carinhosa; Responsável, trabalhava em campos de cevada e nunca reclamava do trabalho, fazendo o melhor; confiável, procurava ser honesta e íntegra nos afazeres diários; tinha uma boa reputação e chamava a atenção dos chefes por isso. Fonte: abril.com.br

Na mitologia grega, Helena (em grego: ?????, transl. *Heléne*) era filha de Zeus e de Leda, irmã gêmea da rainha Clitemnestra de Micenas, irmã de Castor e de Pólux e esposa do rei Menelau de Esparta. Quando tinha onze anos foi raptada pelo herói Teseu. Porém seus irmãos Castor e Pólux a levaram de volta a Esparta. Possuía a reputação de mulher mais bela do mundo. Helena tinha diversos pretendentes, que incluíam muitos dos maiores heróis da Grécia, e o seu pai adotivo, Tíndaro, hesitava tomar uma decisão em favor de um deles temendo enfurecer os outros. Finalmente um dos pretendentes, Odisseu (cujo nome latino era Ulisses), rei de Ítaca, resolveu o impasse propondo que todos os pretendentes jurassem proteger Helena e o marido que ela escolhesse, qualquer que fosse. Helena então se casou com Menelau, que se tornou rei de Esparta... Fonte: (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Helena/mitologia>)

Como falar de mulheres inteligentes, sem mencionar Cleópatra VII: Muito pouco se sabe e o que chegou até nós foi porque cruzou o caminho dos governantes romanos como Júlio Cesar, Marco Antonio e Otávio Augusto. Sua família, de origem grega, havia se estabelecido no Egito através de sua conquista por parte do macedônio Alexandre Magno. No ano de 323 a. C. Ptolomeu Lagos já havia instaurado sua própria dinastia na terra dos faraós, fazendo de Alexandria a mais importante cidade da época. Foi através do historiador grego Plutarco que se soube a data de nascimento de Cleópatra. O autor fala na obra "Vida de Antonio" que a rainha do Egito havia morrido aos 39 anos. Sabendo-se que se suicidou em 12 de agosto do ano de 30 a.C., então ela nasceu no ano 69 a.C.

Cleópatra era filha de Ptolomeu XII, apelidado Auletes (tocador de flauta) e de Cleopatra VI Trifena, provavelmente irmã de seu marido. Não há confirmação de que Cleópatra seja filha da irmã-esposa de Ptolomeu XII e, inclusive cogita-se a idéia de que ela seria uma filha bastarda. Sua irmã mais velha chamava-se Berenice IV e a mais nova, Arsinoe. Como irmãos teve: Ptolomeu XIII e Ptolomeu XVI, com quem, de acordo com o costume egípcio, iria contrair matrimônio para tornar-se rainha (...) Segundo Plutarco, Cleópatra dominava o arameo, o hebreu, o árabe, o etíope, o latim, etc., num total de 9 línguas. Sua primorosa educação, lhe proporcionaria a bagagem intelectual para, tempo depois, pudesse manipular personagens importantes da sua época com o único objetivo de manter o Egito como um estado independente. Cleópatra podia tirar proveito do dia a dia da corte, observando as decisões políticas de seu pai, de origem bastarda, que chegou ao trono por não existir herdeiro direto (...) Hoje, mais do que nunca, encontramos mulheres que conseguiram posições executivas, gerenciais e profissionais, com todos os poderes e responsabilidades que isso acarreta. Seus problemas, portanto, são de mulheres importantes e, as soluções que darão a eles serão diferentes das dos homens, porque são intrinsecamente diferente deles. Biologicamente, as mulheres são diferentes em estrutura e potencialidade. Psicologicamente, os valores femininos tendem a ser ordenados de forma diferente, de forma que suas prioridades podem não se alinhar da maneira como os homens fazem. As escolhas das mulheres são estruturadas em grande parte por relacionamentos. Ao contrário, os relacionamentos entre homens tendem a ser estruturados largamente pelas escolhas que fazem. Fonte: www.rosanevolpatto.trd.br/cleopatra1.htm

A população do Brasil atinge 183.987.291 habitantes, diz IBGE, dessa demanda, o sexo feminino continua sendo maioria. Segundo os últimos números do Censo do IBGE, o país tem atualmente 2.647.140 mulheres a mais que homens. Transformando isso em estatística, significa que para cada grupo de 100 mulheres há 96,93 homens. Embora tenhamos mencionado a primeira e demais mulheres, que viveram há mais de 2000 anos, esta longevidade de dados serviu meramente para enaltecer ainda, e cada vez mais, a expressividade e importância, desse que apesar de considerado sexo frágil, vem ocupando todas as áreas socioeconômicas no Brasil e no mundo. Não poderíamos omitir alguns detalhes interessantes: a mulher se mantém mais tempo empregada; são maioria nas universidades; talvez, por ser minoria, ainda na política, pouco são mencionadas em escândalos e, de forma expressiva, galga paulatinamente todas as áreas profissionais. Por este elenco de situações, entendemos que por mais laudas utilizadas que venhamos a lançar mão, serão insuficientes para aplaudir e acariciar o ego do que se denomina fraco sexo forte! Parabéns a cada uma, indistintamente!

Requer ainda, que seja dado conhecimento desta Moção a Ilm^a Sr^a **Maria de Fátima Carneiro de Mendonça, Presidente das Voluntárias Sociais do Estado da Bahia**, na Rua Baronesa de Sauipe nº 382, Largo do Campo Grande, CEP: 40.080-120 Salvador – Bahia, e a Sr^a **Rita Goes, Presidente da SINDSEB** - Rua 7 de Setembro, 174, Edfº. Sta. Rita - Sala 605, Salvador - BA -CEP 40.060-001, extensivo a todos os sindicatos do Nordeste.

Sala das Sessões, 03 de março de 2010

.....
CARLOS UBALDINO DE SANTANA
Deputado Estadual